

## **A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERCEPÇÃO DAS PROFESSORAS PEDAGOGAS**

Luiza Vieira da Silva<sup>1</sup>

Narakelly Gomes da Silva<sup>2</sup>

Douglas Alves da Silva<sup>3</sup>

**Maria Rosângela Dias Pinheiro<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri, Iguatu-CE, Brasil, luiza.vieira@urca.br

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Educação, Acopiara-CE, Brasil, narakellygomes@gmail.com

<sup>3</sup>Secretaria Municipal de Educação, Jucás-CE, Brasil, douglas\_jfc@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri, Iguatu-CE, Brasil, rosangela.dias@urca.br

### **Resumo**

Os Jogos e Brincadeiras são conteúdos de ensino de suma importância no processo de ensino-aprendizagem na Educação infantil, contribui de forma significativa para a formação cidadã e o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais, motoras e cognitivas das crianças. O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção das professoras pedagogas sobre a contribuição dos Jogos e Brincadeiras no desenvolvimento e aprendizado infantil. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo e de campo, desenvolvido nos Centros de Educação Infantil (CEI), da zona urbana de Iguatu-CE, com 18 professoras pedagogas que lecionam nestas instituições. Foi utilizado para coleta de dados dois instrumentos, um questionário sociodemográfico com perguntas abertas e fechadas e uma entrevista semiestruturada com perguntas discursivas. Os dados obtidos foram analisados pelo método de análise de conteúdo proposto por Bardin. Os resultados evidenciaram que as professoras pedagogas percebem a contribuição dos Jogos e Brincadeiras como conteúdo importante a ser enfatizado na Educação Infantil e que as crianças conseguem aprender brincando contribuindo diretamente no desenvolvimento de habilidades, competências, coordenação motora, noção de espaço e tempo. Conclui-se que os Jogos e Brincadeiras é uma ferramenta fundamental para a formação cidadã das crianças, representa papel importante no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Educação Infantil. Pedagogia.

### **Introdução**

Os Jogos e Brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente durante a primeira infância, um período de intensas transformações físicas, cognitivas, emocionais e sociais.

Nessa fase, as brincadeiras vão além do entretenimento, tornando-se ferramentas essenciais para o aprendizado e a formação integral. Estimulam a curiosidade, promovem o desenvolvimento intelectual e auxilia na construção de habilidades que serão úteis ao longo da vida, como resolução de problemas e interação social (Siqueira; Nogueira; Nascimento, 2022).

A escolha pelo presente tema surgiu a partir das observações empíricas realizadas durante a vivência na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I (Educação Física na Educação Infantil), ao perceber que as atividades conduzidas pela professora supervisora com o conteúdo Jogos e Brincadeiras foram realizadas de forma pedagógica, apresentando uma metodologia acessível e de fácil entendimento, despertando o interesse das crianças durante a aula, permitindo que elas compartilhassem suas brincadeiras favoritas.

Diante o exposto, a pesquisa tem o seguinte problema: como as professoras pedagogas percebem a contribuição dos Jogos e Brincadeiras no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil?

Esta pesquisa conduziu-se por meio de uma abordagem de natureza qualitativa, dos tipos descritivo e de campo, desenvolvida com 18 professoras pedagogas que lecionam nos Centros de Educação Infantil (CEI) na Cidade de Iguatu-CE. O presente estudo utilizou dois instrumentos: um questionário estruturado composto por perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de identificar o perfil sociodemográfico das participantes e uma entrevista semiestruturada com roteiro de perguntas abertas.

A análise dos dados baseou-se no método denominado análise de conteúdo proposto por Bardin (2016). O presente estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (URCA), conforme o Parecer nº 7.587.340.

O estudo apresenta como objetivo geral analisar a percepção das professoras pedagogas sobre a contribuição dos Jogos e Brincadeiras no desenvolvimento e aprendizado das crianças na Educação Infantil. Como objetivos específicos: Investigar como as professoras percebem a contribuição dos Jogos e Brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem das crianças. Apontar os tipos de Jogos e Brincadeiras utilizados na Educação Infantil. Verificar se as professoras pedagogas buscam cursos de formação continuada para aprimorar suas práticas de ensino relacionadas aos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil.

## **Desenvolvimento**

A partir da análise das respostas do questionário permitiu identificar o perfil sociodemográfico das participantes. Para manter o anonimato, cada professora foi identificada com a letra D (indicando docente), seguida de uma numeração conforme a ordem de aplicação do questionário e da entrevista (D1, D2, D3, D4, D5...) como mostra o quadro abaixo:

**Quadro 1: Caracterização das participantes**

| <b>Docente</b> | <b>Idade</b> | <b>Ano de formação</b> | <b>Nível de escolaridade</b>                            | <b>Tempo de atuação na Educação Infantil</b> | <b>Quantidade de turmas que atende</b> |
|----------------|--------------|------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------|
| D1             | 45 anos      | 2014                   | Especialização em pedagogia                             | 21 anos                                      | 1 turma                                |
| D2             | 56 anos      | 2003                   | Especialização em psicopedagogia                        | 25 anos                                      | 2 turmas                               |
| D3             | 45 anos      | 2018                   | Ensino superior completo                                | 15 anos                                      | 1 turma                                |
| D4             | 36 anos      | 2018                   | Especialização em pedagogia                             | 4 anos                                       | 1 turma                                |
| D5             | 51 anos      | 2019                   | Ensino superior completo                                | 3 anos                                       | 1 turma                                |
| D6             | 55 anos      | 2007                   | Especialização em gestão escolar                        | 10 anos                                      | 2 turmas                               |
| D7             | 52 anos      | Em andamento           | Cursando pedagogia                                      | 2 anos                                       | 1 turma                                |
| D8             | 46 anos      | 2016                   | Especialização em educação infantil                     | 13 anos                                      | 1 turma                                |
| D9             | 47 anos      | 2018                   | Ensino superior                                         | 25 anos                                      | 1 turma                                |
| D10            | 50 anos      | 2017                   | Especialização em pedagogia                             | 8 anos                                       | 2 turmas                               |
| D11            | 55 anos      | 2016                   | Ensino superior                                         | 8 anos                                       | 2 turmas                               |
| D12            | 36 anos      | 2020                   | Especialização em pedagogia                             | 5 anos                                       | 1 turma                                |
| D13            | 68 anos      | 2012                   | Especialização em gestão escolar                        | 2 anos                                       | 2 turmas                               |
| D14            | 47 anos      | 2024                   | Especialização em psicopedagogia                        | 1 ano                                        | 2 turmas                               |
| D15            | 30 anos      | 2021                   | Especialização em psicopedagogia e neuro psicopedagogia | 3 anos                                       | 1 turma                                |
| D16            | 47 anos      | 2022                   | Especialização em pedagogia                             | 3 anos                                       | 1 turma                                |
| D17            | 55 anos      | 1999                   | Especialização em alfabetização e letramento            | 15 anos                                      | 5 turmas                               |
| D18            | 36 anos      | 2021                   | Especialização em psicopedagogia                        | 2 anos                                       | 1 turma                                |

Fonte: Dados do estudo (2025)

## Contribuição dos Jogos e Brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil

A presente categoria trata sobre a contribuição dos Jogos e Brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. A partir dos achados, as participantes evidenciaram que a contribuição dos Jogos e Brincadeiras é importante e representa uma ferramenta essencial para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Dessa forma, destacou-se os seguintes conteúdos temáticos apresentados na figura abaixo:

**Figura 1: Contribuição dos Jogos e Brincadeira no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil**



Fonte: Dados do estudo (2025)

No que se refere a subcategoria **importante** é possível identificar que as docentes relataram que a contribuição dos Jogos e Brincadeiras é de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, e que, a psicomotricidade desempenha papel essencial nesse processo. Foi destacado que a BNCC é um documento que orienta a prática pedagógica e que os Jogos e Brincadeiras estão inseridos nesse documento como conteúdo de ensino a ser ministrado na Educação Básica, possibilitando o movimento, a expressão corporal e interação.

Esse conteúdo possibilita à criança aprender brincando o que se toma indispensável, uma vez que, as brincadeiras permitem que elas explorem o ambiente, descubram novos conhecimentos de forma lúdica e prazerosa. Sobre essa contextualização, seguem as falas:

“Muito importante, pois trabalha a psicomotricidade da criança, como pular, correr, saltar”. D1

“É uma contribuição importante para o desenvolvimento infantil, pois permite que a criança aprenda brincando [...]”. D4

“De fundamental importância, em primeiro lugar porque está na BNCC [...]”. D5

Analisando as falas, percebe-se que os Jogos e Brincadeiras contribuem para o desenvolvimento infantil, tornando as vivências mais prazerosas e favorecendo a aprendizagem. Esse conteúdo desempenha papel fundamental no processo educativo, estimulando a psicomotricidade e ampliando as habilidades das crianças. As docentes reconhecem que essa prática corporal está prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que reforça sua relevância no currículo. Além disso, ressaltam que aprender brincando torna o conhecimento mais significativo e envolvente.

A BNCC destaca que os Jogos e Brincadeiras são práticas corporais que acontecem de maneira espontânea e participativa dentro de determinados limites de espaço e tempo. Essas atividades se caracterizam pela possibilidade de construção e modificação de regras pelos próprios participantes, favorecendo a cooperação, a interação social e o prazer de brincar (Brasil, 2018).

A contribuição dos Jogos e Brincadeiras na percepção das entrevistadas está relacionada a uma **ferramenta essencial** que busca desenvolver as habilidades e competências, a coordenação motora, a noção de tempo e espaço, o equilíbrio, a convivência, as interações sociais e o crescimento integral da criança, conforme encontra-se nas falas.

“Eu acho essencial pois por meios de jogos e brincadeiras podemos desenvolver habilidades, noção de tempo e espaço, equilíbrio, concentração”. D3

“[...] através dos jogos e brincadeiras a criança desenvolve suas habilidades cognitivas, sociais e motoras”. D5

“Ferramenta essencial para o desenvolvimento de habilidades e competências de acordo com a faixa etária, promovendo aprendizagem prazerosa”. D14

“Traz benefícios para os aspectos motores e participação com os coleguinhas que antes eram tímidos”. D17

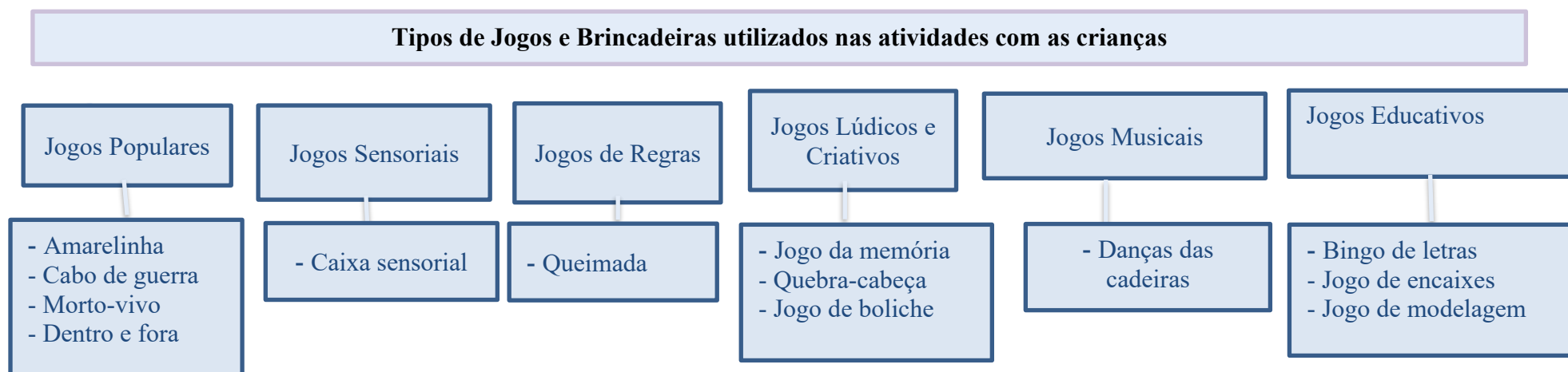
As professoras destacaram que os Jogos e Brincadeiras contribuem significativamente para o aprimoramento das habilidades corporais e para a ampliação da participação das crianças nas atividades. Reconhecem como uma prática fundamental para fortalecer a motricidade, promover a segurança e incentivar o envolvimento mais ativo e significativo no processo educativo. Esse conhecimento é visto como instrumento que facilita o aprendizado, as relações sociais e as vivências formativas.

Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) definem o desenvolvimento motor como um processo de mudanças contínuas no comportamento motor ao longo da vida, influenciado pela interação entre o indivíduo, o ambiente e as demandas da tarefa realizada. Essa mudança abrange não apenas os movimentos em si, mas também fatores biológicos, afetivos e cognitivos que contribuem para a evolução das capacidades motoras.

### Tipos de Jogos e Brincadeiras utilizados nas atividades com as crianças

Nesta categoria buscou verificar os tipos de Jogos e Brincadeiras utilizados pelas professoras nas atividades com as crianças. Foi possível identificar diferentes jogos envolvendo atividades de cunho formativo, com intuito de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Essas propostas envolvem jogos populares, jogos sensoriais, jogos de regras, jogos lúdicos e criativos, jogos musicais e jogos educativos. Sobre essa explanação, seguem os conteúdos temáticos apresentados na figura a seguir:

**Figura 2: Tipos de Jogos e Brincadeiras utilizados nas atividades com as crianças**



Fonte: Dados do estudo (2025)

Na subcategoria **Jogos Populares**, as docentes relataram a utilização de Jogos e Brincadeiras tradicionais, como “amarelinha”, “cabo de guerra”, “morto-vivo” e “dentro e fora”, no contexto da Educação Infantil. Esses conteúdos são percebidos pelas professoras como práticas pedagógicas

que favorecem o movimento corporal, a participação ativa e a socialização das crianças, além de contribuírem para o desenvolvimento de habilidades motoras e para a interação entre os pares, tornando o processo de aprendizagem mais lúdico e significativo. Como evidenciam nas falas.

“[...] Amarelinha, andar sobre a corda, arremesso de bolas, corrida de saco etc”. D11”

“[...] Amarelinha, cantiga de roda, jogo do espelho [...]”. D14

“[...] Amarelinha”. D15

Observa-se que as docentes utilizam de brincadeiras populares em suas práticas pedagógicas na Educação Infantil, entre elas, a “amarelinha” se destaca como aquela mencionada pelas professoras. Silva e Lima (2022) remetem que os jogos populares, além de serem atividades lúdicas, são importantes enquanto conhecimento pedagógico na Educação Infantil. Eles promovem o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças, estimulam a socialização, a imaginação, a coordenação motora e a compreensão de regras. O uso adequado desses jogos contribui para o desenvolvimento motor ao longo da vida, reforçando a relevância de sua aplicação intencional no ambiente escolar.

Na subcategoria **Jogos Sensoriais** refere-se as práticas lúdicas que estimulam os sentidos das crianças, possibilitando a exploração do ambiente de forma ativa. Tratando sobre esses jogos, a participante D14 explana:

“[...] Caixa sensorial e teatro de fantoche”. D14

A docente D14 utiliza a “caixa sensorial” como estratégia pedagógica que reúne diferentes objetos com intuito de estimular os sentidos das crianças. Por meio da exploração, podem tocar, experimentar, manusear os materiais, o que favorece o desenvolvimento sensorial e cognitivo.

De acordo com Cocchiarelli, Cocchiarelli e Silva (2021), a caixa sensorial é uma estratégia pedagógica relevante, contribui de forma significativa para a compreensão das crianças acerca dos sentidos. A atividade envolvendo esse recurso proporciona aprendizagem mais significativa, baseada na experimentação, na exploração e na vivência prática, favorecendo o envolvimento ativo dos alunos.

A subcategoria **Jogos de Regras** compreende atividades lúdicas estruturadas por normas que orientam a participação das crianças, contribuindo para a organização do jogo e para a convivência em grupo. Esses jogos possibilitam que a criança aprenda a respeitar regras, esperar sua vez, lidar com ganhos e perdas, além de desenvolver habilidades sociais como cooperação, respeito e responsabilidade. Sobre esse conhecimento, destaca-se a fala da participante D18.

“[...] Queimada”. D18

A professora D18 ressalta a utilização da queimada como atividade utilizada em suas aulas, pois envolve regras claras e promove a participação ativa das crianças. Essa atividade contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, agilidade, além de incentivar a interação social e o trabalho em equipe. Conforme Darido e Rangel (2014), a queimada tradicional é assimilada pelas crianças de maneira natural, muitas vezes, adaptam suas regras, o espaço em que é realizada e o número de participantes. Esse jogo é vivenciado e transmitido de geração em geração e está relacionado ao contexto histórico e cultural de quem o pratica.

Na subcategoria denominada **Jogos Lúdicos e Criativos** observa-se que as professoras reconhecem o “jogo da memória”, “quebra-cabeça”, “jogo de boliche”, como importantes estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem, por possibilitarem experiências que unem prazer, imaginação e desenvolvimento da criança.

“Boliche, quebra-cabeça e jogo da memória”. D9

“Quebra-cabeça, jogo da memória [...]”. D15

Analisando as falas, as docentes manifestam a utilização dos jogos como importante conhecimento pedagógico no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Esses jogos favorecem a participação ativa dos alunos, estimulam a criatividade, a curiosidade e o interesse pelas atividades propostas, ao mesmo tempo, em que contribuem para a construção de conhecimentos de forma significativa.

Corroborando com as falas, Castro *et al* (2024), elucidam que os jogos lúdicos são atividades que combinam diversão, aprendizado e interação social, podendo envolver desafios, competições ou cooperação entre os participantes. Geralmente, são organizados a partir de regras previamente definidas, que orientam o desenvolvimento da atividade e garantem sua estrutura.

A subcategoria **Jogos Musicais**, destaca a valorização de atividades que utilizam a música como elemento importante no processo pedagógico articulando movimento, ludicidade e aprendizagem na Educação Infantil. Além disso, os jogos musicais promovem a interação social, a participação coletiva e o respeito às regras tornando o ambiente educativo mais dinâmico e motivador.

“[...] Danças das cadeiras”. D7

“Trabalhamos a dança das cadeiras [...]” D16

“[...] Danças das cadeiras [...]” D18

É possível identificar que as docentes destacam a “dança das cadeiras” como um tipo de brincadeira importante a ser desenvolvido com as crianças. Apresentam visões semelhantes ao reconhecer a “dança das cadeiras” como uma brincadeira pertinente a ser utilizada na Educação Infantil.

Na subcategoria **Jogos Educativos**, as professoras percebem que esse tipo de jogo favorece a aprendizagem de forma lúdica. As atividades como “bingo de letras”, “jogo de letras” e “jogo de modelagem” desempenham papel importante no desenvolvimento das crianças, promovendo conhecimento de forma divertida.

“[...] Jogo de modelagem, atividades que trabalha o gesto e o movimento das crianças”. D6

“[...] Jogos com as letras”. D8

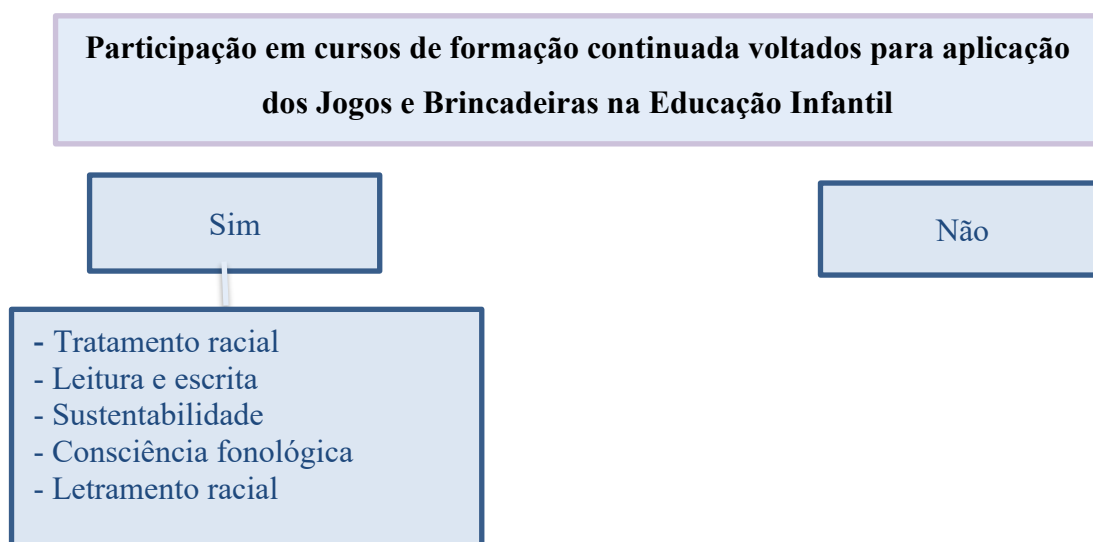
“[...] Bingo de letras” D16

Diante às falas, observa-se que as professoras reconhecem os jogos educativos como estratégias que tornam a aprendizagem mais dinâmica, prazerosa e significativa, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças. Grubel e Bez (2006) trazem em seu estudo que os jogos educativos quando utilizados de forma pedagógica, vão além da diversão e do aspecto lúdico, contribuindo para a construção do conhecimento dos educandos. Essas atividades favorecem a interação, a cooperação e o trabalho em equipe, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

### **Participação em cursos de formação continuada voltados para aplicação dos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**

Nesta categoria buscou investigar se as professoras participam de cursos de formação continuada voltados à aplicação de Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil. Diante das análises das entrevistas, foi constatado o aparecimento de duas subcategorias, uma afirmativa denominada “sim” e a outra negativa designada “não”, conforme expostas na figura abaixo.

**Figura 3: Participação em cursos de formação continuada voltados para aplicação dos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**



Fonte: Dados do estudo (2025)

Na subcategoria **sim** englobam as principais temáticas contempladas nos cursos de formação continuada oferecidos aos docentes, sendo elas: tratamento racial, leitura e escrita, sustentabilidade, consciência fonológica e letramento racial. A presença dessas temáticas reforça a importância da formação continuada como espaço de reflexão e aprimoramento das práticas docentes, especialmente no que se refere à utilização de Jogos e Brincadeiras como conteúdo pedagógico no desenvolvimento destas temáticas em sala de aula.

“Sim, tratamento racial”. D8

“Sim, as formações continuadas de professores contribuem para o aprimoramento dos conteúdos pedagógicos e, nos ajudam muito no desenvolvimento de nossas práticas de ensino. Muitas temáticas foram abordadas, dentre elas: sustentabilidade interações e brincadeiras, consciência fonológica”. D11

“Sim, leitura, escrita e letramento racial”. D14

Diante às falas, ficou evidenciado diferentes temas abordados nos cursos de formação continuada, como: tratamento racial, leitura e escrita, sustentabilidade, consciência fonológica e letramento racial. Esses temas representam aspectos fundamentais para o trabalho docente na Educação Infantil, promovendo práticas pedagógicas que valorizam a diversidade, a inclusão e o respeito às diferenças.

De acordo com Brum (2020), a formação continuada é indispensável para qualificar a prática docente, pois amplia a compreensão dos professores sobre a importância de utilizar estratégias pedagógicas relacionadas às práticas corporais na Educação Infantil. A vivência de atividades que envolvem Jogos e Brincadeiras e movimentos corporais contribui de forma significativa para o desenvolvimento integral das crianças, contemplando os aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais.

No que se refere a subcategoria denominada **não**, é uma afirmação negativa exposta pelas participantes, conforme as falas:

“Não”. D1

“Não”. D2

“Não”. D4

“Não”. D16

“Não”. D18

Com base nas narrativas, responderam apenas “não”, afirmando que não buscam participar de cursos

de formação continuada voltados a aplicação dos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil. Essas participantes não forneceram justificativas para sua afirmação.

De acordo com Santos *et al* (2025), a formação continuada dos professores é essencial para o fortalecimento do desenvolvimento profissional docente. Esse processo está diretamente ligado à atualização e ao aperfeiçoamento das competências pedagógicas ao longo da trajetória profissional. Diante das constantes transformações na área da educação, torna-se indispensável que os professores acompanhem as novas demandas e inovações, tanto pedagógicas quanto tecnológicas.

## Conclusões

Os Jogos e Brincadeiras são conteúdos de ensino de suma importância no processo de ensino-aprendizagem na Educação infantil, contribui de forma significativa para a formação cidadã e o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais, motoras e cognitivas das crianças.

As professoras pedagogas percebem os Jogos e Brincadeiras como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de habilidades, competências, representa papel importante no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, promovem interações e aprendizagens significativas em um ambiente lúdico, estimulando a socialização, a criatividade e a autonomia, além de favorecer a participação ativa das crianças, tomando o processo educativo mais atrativo.

Dessa forma, a presente pesquisa contribui de maneira significativa para a literatura científica, enquanto aporte teórico e metodológico para embasar outros estudos, como também na ampliação das discussões relacionadas a contribuição dos Jogos e Brincadeiras no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

## Referências Bibliográficas

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018.
- BRUM, Gislaine Marroche de. **Educação Física na Educação Infantil: o papel do Pedagogo**. 2020. 88f. Dissertação (Curso de Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Pampa, Jaguarão, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/server/api/core/bitstreams/1d57062f-270b-4822-8d78-778ba2924f4a/content>. Acesso em: 19 fev. 2026.
- CASTRO, Alessandra de Mesquita de et.. Explorando o mundo dos jogos lúdicos: uma jornada de aprendizado e diversão. **Revista Eletrônica de Divulgação Científica do Centro Universitário Don Domênico – UNIDON**, Guarujá, v. 14, jan. 2024. ISSN 2177-4641.
- COCCHIARELLI, Rebeca dos Santos Barreto; COCCHIARELLI, Sara dos Santos Barreto; SILVA, Melanie Lopes da. O uso de caixas sensoriais no ensino de ciências: um relato de experiência. **Ciência em**

**Tela**, v. 14, 2021

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jaqueline D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Tradução: Denise Regina de Sales. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=R6xIAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR3&dq=GALLAHUE,+David+L.+%3B+OZMUN,+John+C.+%3B+GOODWAY,+Jackie+D.+Compreendendo+o+desenvolvimento+motor:+beb%C3%AAs,+crian%C3%A7as,+adolescentes+e+adultos.+AMGH+Editora,+2013.&ots=b2XLo0OQR5&sig=yBg6\\_2Xv7ykUgFQBTDTIyAzD80#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=R6xIAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR3&dq=GALLAHUE,+David+L.+%3B+OZMUN,+John+C.+%3B+GOODWAY,+Jackie+D.+Compreendendo+o+desenvolvimento+motor:+beb%C3%AAs,+crian%C3%A7as,+adolescentes+e+adultos.+AMGH+Editora,+2013.&ots=b2XLo0OQR5&sig=yBg6_2Xv7ykUgFQBTDTIyAzD80#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 19 dez. 2025.

GRUBEL, Joceline Mussoff; BEZ, Marta Rosecler. Jogos educativos. **Novas Tecnologias na Educação**, Novo Hamburgo, v. 4, n. 2, dez. 2006.

SANTOS, Luciene Ribeiro dos et al. A importância da formação continuada para professores: como melhorar a prática pedagógica. **Lumen et Virtus**, São José dos Pinhais, v. 16, n. 46, p.1630-1643, 2025. <https://doi.org/10.56238/levv16n46-003>

SILVA, Bárbara Ramos da; LIMA, Evandro Cavalcante de. **A importância dos jogos populares no desenvolvimento motor em crianças da Educação Infantil**. 2022. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Educação Física) – Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.grupounibra.com/repositorio/EDFIS/2022/a-importancia-dos-jogos-populares-no-desenvolvimento-motor-em-criancas-da-educacao-infantil-25.pdf. Acesso em: 10 nov 2025.

SIQUEIRA, Evangelista Soares; NOGUEIRA, Francisco Marcos Mendes; NASCIMENTO, Francisleile Lima. Educação e natureza: reflexões a partir da primeira infância. **Revista Relações Sociais**, v. 5, n. 3, 2022.